

## UMA ANÁLISE DAS DIFICULDADES NO ENSINO APRENDIZAGEM DAS ESCOLAS DA ZONA RURAL NA CIDADE DE GUARABIRA – PB

Anielly Sousa Araujo <sup>1</sup>  
Ana Cleuma Gomes da Silva <sup>2</sup>  
Neide Maria Pereira da Silva <sup>3</sup>

### RESUMO

O presente estudo aborda a situação insatisfatória da Educação do Campo no Brasil, e essa precariedade se dá por meio da falta de políticas públicas voltadas para o campo. Dificuldades como a falta de infraestrutura nas escolas, longas distâncias para percorrer, professores desprovidos de capacitação e a desconexão entre o conteúdo escolar e a realidade vivenciada pelos estudantes têm contribuído para o esquecimento das raízes culturais do campo e da identidade desses alunos da zona rural. É possível notar a importância de adaptar os conteúdos curriculares para se alinhar com as realidades e experiências vivenciadas dos alunos, a fim de promover um olhar crítico sobre o próprio contexto e estimular a autoestima dos estudantes rurais. A pesquisa foi realizada na zona rural de Guarabira-PB, que engloba cerca de 20 povoados e diversos sítios adjacentes. Dentro dessa área, há um total de 14 instituições educacionais, incluindo dez escolas e quatro creches. Somente uma escola é administrada pelo estado e oferece o ensino fundamental II, enquanto as demais pertencem ao município e oferecem até o primeiro segmento do ensino fundamental (1º ao 5º ano). Muitos percalços são encontrados na educação do campo, há a necessidade de propiciar uma aproximação educacional que leve em conta a identidade e a realidade desses estudantes rurais. Em conclusão, destaca-se a necessidade do reconhecimento da cultura e das raízes locais, que é de grande importância, para proporcionar uma educação mais significativa, para que não se perca a essência e suas origens.

**Palavras-chave:** Educação do Campo, Rural, Escolas.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [anielly.amaro@hotmail.com](mailto:anielly.amaro@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [ana-cleuma-@hotmail.com](mailto:ana-cleuma-@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduada pelo Curso de Pedagogia da Faculdade Três Marias - FTM, [neidemmaria2020@gmail.com](mailto:neidemmaria2020@gmail.com);

## INTRODUÇÃO

A educação do Campo no Brasil ainda é tratada de forma muito precária, e se faz necessário muito mais desenvolvimento em torno disso, e essa precariedade se dá por meio da falta de políticas públicas voltadas para o campo. Muitos percalços são encontrados na educação do campo, falta de estrutura, ambientes adequados, grandes distâncias para chegar à escola, professores sem capacitação e tantas outras dificuldades.

Um aspecto crucial a ser destacado é a desconexão existente entre o conteúdo oferecido em sala de aula e a realidade dos estudantes rurais. Isso resulta na perda da riqueza cultural, da bagagem e da vivência própria desses indivíduos. Como ressaltado por Pereira (2009, p. 178)

A ideologia dominante sempre considerou o camponês brasileiro como matuto analfabeto, fraco, atrasado, preguiçoso, ingênuo, incapaz; um Jeca Tatu, que precisa ser redimido pela modernidade [...] As escolas implantadas no campo só contribuíram para reforçar essa imagem. Escolas com pedagogias bancárias, importadas da cidade como um pacote pronto: currículo, calendário, cartilha e professor. Todos oriundos da cidade.

Com isso se compreende que é necessário valorizar as suas raízes, e acrescentar isso na sala de aula, valorizando o homem do campo, trazendo trabalhos com projetos voltados para a área camponesa, adaptando os conteúdos de acordo com a vivência. E com isso fazer com que eles possam ter um olhar crítico, que entendam que não são inferiores aos povos da cidade, e que saibam a grande importância do homem do campo na sociedade.

Diante disso, dessas problemáticas envolvidas, foi realizado uma pesquisa sobre a educação do campo na cidade de Guarabira-PB, mais precisamente na zona rural, onde é composta por aproximadamente 20 povoados no campo, que dentro dessas localidades ainda englobam alguns sítios próximos. Esses questionários foram distribuídos eletronicamente, e paralelamente realizou-se uma pesquisa online utilizando fontes de dados públicos e websites oficiais, a fim de quantificar o número de escolas ativas na zona rural do município.

Esta análise inicial destaca a urgência de intervenções significativas que promovam melhorias substanciais na educação do campo em Guarabira-PB, com ênfase na valorização da cultura local, na qualidade do ensino e no desenvolvimento de uma consciência crítica entre os estudantes rurais.

## **METODOLOGIA**

A condução da pesquisa teve como objetivo compreender as nuances da educação do campo, com foco especial na zona rural da cidade de Guarabira-PB. A abordagem metodológica adotada baseou-se em uma pesquisa aplicada, especificamente por meio da realização de questionários dirigidos a educadoras do campo, proporcionando uma visão mais aprofundada sobre as questões enfrentadas por essas profissionais no contexto educacional rural.

O estudo seguiu uma abordagem qualitativa, buscando insights e perspectivas das educadoras sobre os desafios e oportunidades na educação do campo. Utilizou-se um questionário estruturado, composto por perguntas abertas, permitindo uma análise mais detalhada das respostas. O questionário foi aplicado individualmente para cada gestora, visando obter respostas específicas sobre as percepções, desafios e abordagens adotadas em suas instituições educacionais.

As respostas foram codificadas e categorizadas de acordo com os temas emergentes, permitindo uma análise temática e a identificação de padrões nas percepções das gestoras. A interpretação dos dados foi realizada à luz das questões abordadas, estabelecendo conexões com a literatura existente sobre educação do campo e realidades específicas da zona rural de Guarabira-PB.

As educadoras foram informadas sobre os objetivos da pesquisa e forneceram consentimento informado para participar. As informações foram tratadas de forma confidencial, garantindo o anonimato das participantes. A metodologia adotada proporcionou uma compreensão aprofundada das percepções das educadoras do campo em Guarabira-PB, contribuindo para a identificação de desafios e a sugestão de estratégias para aprimorar a qualidade da educação nessas áreas.

## **EDUCAÇÃO DO CAMPO**

A educação no campo é uma área de pesquisa crucial, uma vez que está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento socioeconômico e cultural de comunidades rurais em todo o mundo.

Conforme destacado por Fernandes e Molina (2004), o ambiente rural é caracterizado por particularidades e matrizes culturais, representando um espaço que engloba oportunidades políticas, formação crítica, resistência, mística, identidades, histórias e a criação das condições para a existência social. Nesse contexto, a educação rural desempenha

a função de estimular reflexões que acumulem conhecimento e promovam a produção de saberes.

De acordo com Caldart (2008, p.69-70 APUD VERDÉRIO;BARROS, 2020)., “o conceito de educação do campo tem raiz na sua materialidade de origem e no movimento histórico da realidade a que se refere. Esta é a base concreta para discutirmos o que é ou não é a educação do campo”. Essa abordagem ressalta a importância de compreender as particularidades locais, estruturas sociais, econômicas e geográficas que moldam a educação nas áreas rurais. Além disso, enfatiza a dinâmica evolutiva da educação do campo ao longo do tempo, reconhecendo-a como um fenômeno em constante mudança.

A promoção de uma Educação do Campo é moldada pela diversidade dos trabalhadores rurais no Brasil e pelas experiências educacionais que surgiram das suas lutas sociais, resultando em uma abordagem que é diversificada dentro da sua essência de classe, caracterizada por sua origem compartilhada (Verdério, 2020). Em outras palavras, a Educação do Campo é moldada pelas distintas realidades e desafios enfrentados pelos trabalhadores rurais, refletindo suas lutas e demandas específicas.

Em relação à percepção predominante da sociedade sobre os camponeses brasileiros, Pereira (2009) argumenta que a ideologia dominante historicamente os rotulou como matutos analfabetos, fracos, atrasados, preguiçosos, ingênuos e incapazes, muitas vezes associando-os ao estereótipo do "Jeca Tatu", uma visão que, segundo o autor, foi reforçada pelas escolas implantadas no campo, que adotaram pedagogias urbanas pré-fabricadas e professores urbanos, contribuindo para a manutenção desse estigma.

Complementando a perspectiva de Pereira (2009) acerca da percepção social dos camponeses brasileiros, destaca-se a importância de reconsiderar estereótipos arraigados. Contrariando visões simplificadas, observações contemporâneas revelam uma tapeçaria de saberes tradicionais, resiliência econômica e uma profunda ligação com a natureza que frequentemente é ignorada. Assim, urge adotar uma abordagem mais abrangente e empática para compreender a identidade camponesa no contexto brasileiro, reconhecendo suas valiosas contribuições para a diversidade cultural, a preservação ambiental e práticas agrícolas sustentáveis.

Não podemos esquecer da importância dos educadores do campo, na perspectiva de Fernandes e Molina (2004), a Educação do Campo se caracteriza pela apreciação da função específica desempenhada pelas educadoras e educadores. Reconhecemos que, em diversas localidades, eles e elas têm desempenhado papéis cruciais na resistência social da população rural, sobretudo no ambiente escolar. Estão na vanguarda de numerosas batalhas em prol do

direito à educação, lutando tenazmente contra o fechamento de escolas nas comunidades camponesas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa foi observado que algumas escolas de Guarabira foram fechadas, o fechamento de escolas na zona rural acarreta uma série de malefícios que vão além do simples aspecto educacional. Essas instituições desempenham um papel crucial na promoção do desenvolvimento local, na preservação da cultura e no fortalecimento da comunidade.

**Figura 1:** Escola Municipal Sítio Pasassunga



**Fonte:** Sony Lacerda, MaisPB

Escolas rurais muitas vezes são guardiãs das tradições e da cultura local. O fechamento dessas instituições contribui para a perda de identidade cultural, uma vez que a transmissão de conhecimentos e valores tradicionais é interrompida. A preservação da diversidade cultural é essencial para uma sociedade rica e plural, e o fechamento de escolas rurais pode minar esse aspecto vital.

**Imagem 2:** Escola Municipal Sítio Quati em abandono.



**Fonte:** GLOBO PLAY – Jornal da Paraíba.

O fechamento de escolas rurais também pode ter um impacto negativo na economia local. Escolas são empregadores significativos nas comunidades rurais, proporcionando oportunidades de trabalho para professores, funcionários de apoio e profissionais ligados à educação. O fechamento dessas instituições pode resultar na perda desses empregos e na diminuição da atividade econômica na região.

**Imagem 3:** Caminhos Percorridos dos estudantes para utilizar o transporte.



**Fonte:** GLOBO PLAY – Jornal da Paraíba.

**Imagem 4:** Escola do Sítio Quati em situação de abandono.



**Fonte:** GLOBO PLAY – Jornal da Paraíba.

Para uma melhor visão e compreensão dessa modalidade, foi realizado um questionário e aplicado para duas gestoras/educadoras do campo, a gestora “A”, sendo de uma creche, e a gestora “B”, de uma escola do Fundamental I, séries iniciais, ambas localizadas na Zona Rural de Guarabira. A gestora “A” tem 27 anos, e mais de 5 anos de experiência voltada para a educação, e a gestora “B” tem 45 anos, com mais de 15 anos de experiência na educação.

O primeiro questionamento feito foi: Quais os problemas, no seu ponto de vista, que a escola no Campo enfrenta? A gestora “A” respondeu que: *“Diante das dificuldades encontradas, a falta de assistência pedagógica supera as demais”*. A Gestora “B” afirmou que: *“falta de investimento educacional e desenvolvimento cultural culminado com infraestrutura local, e dificuldade de acesso dos estudantes”*. Diante disso percebe-se que as duas entrevistadas alegam que a falta de investimento é um dos grandes problemas nas duas unidades de ensino.

Na pergunta seguinte, foi questionado: Qual é a sua concepção sobre educação no campo? A gestora “A” disse que: *“Uma educação que falta inclusão”*. Enquanto a Gestora “B” respondeu que: *“desvalorizada por falta de recursos financeiros e culturais,*

*naturalmente as escolas são desvalorizadas pelos próprios moradores rurais e superar esses obstáculos cada vez mais difíceis.”*

A terceira questão aberta aplicada foi: Explique como sua escola trata a escolarização da educação do campo? (São os mesmos livros didáticos da cidade? Tem um direcionamento voltado para o campo? Trabalham da mesma forma da cidade?). A gestora “A” respondeu: *“Trabalhamos hoje seguindo as diretrizes da BNCC, trazendo mais o lúdico e direcionando o campo e a cidade em ambas atividades”*. Já a gestora “B” respondeu: *“presume-se que a educação seja oferecida de maneira igualitária de forma que não distinção os alunos da zona rural e urbana”*. Percebe-se que a primeira cita a mistura entre o campo e a cidade, já a segunda, diz trabalhar de forma igual, sem distinção de campo e cidade.

Em seguida questionou-se: Como você percebe a participação dos pais dos alunos no planejamento, reuniões junto a gestão? De acordo com a gestora “A”: *“Em relação à participação dos responsáveis fica muito a desejar, ainda temos muito a buscar para obter uma participação dos mesmos”*. A gestora “B” respondeu: *“participação ativa no desenvolvimento da construção do saber nas crianças, sempre preocupados com a educação de suas proles”*. Nesse quesito as respostas divergiram, enquanto a gestora de uma das instituições acha que fica muito a desejar, a outra diz ter participação ativa, e que sempre estão preocupados com os filhos. É de grande importância a participação dos pais na escola, tanto para escola, quanto para os filhos, e isso também reflete na aprendizagem dos alunos, esse incentivo, e essa importância que dão à educação.

A quinta pergunta foi: Na sua escola existe um Projeto Político Pedagógico ou Proposta Pedagógica adequada às especificidades do campo? A gestora “A” respondeu que: *“Ainda não existe PPP, estamos formando nosso projeto”*. A gestora “B” disse que: *“Sim, implementação de horta coletiva com responsabilidade dos alunos”*. O Projeto Político Pedagógico é de grande importância para a escola, e precisa ser feito em todas as escolas de acordo com a LDB. Não envolve só a escola e o corpo administrativo, mas sim a comunidade em um todo, famílias, alunos etc.

E finalizando o questionário foi feita a seguinte pergunta: Você como educador, qual a representatividade dessa escola na vida desses alunos camponeses? A gestora “A” respondeu:



*“De fundamental importância, sempre visando o bem-estar e qualidade de ensino para todos em conjunto”. Enquanto a gestora “B” respondeu: “tais escolas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento sociocultural, na construção de caráter e na percepção nacional, oferecendo condições mínimas de equiparidade entre os jovens do campo e da cidade. A educação deve ser a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo”.*

É preciso citar que a maioria da zona rural é assistida com escolas que vão até o primeiro segmento, para que ao menos as crianças possam concluir o fundamental I na sua localidade, tendo em vista que por serem crianças seria muito incômodo ainda necessitar ir para a cidade, sem ter direito de estudar na sua comunidade, de acordo com a sua realidade. Porém, apesar dos obstáculos ressaltamos que é de grande importância para a comunidade camponesa uma educação de qualidade, que valorize suas raízes e utilize isso para um aprendizado mais voltado para o campo, sendo isso um diferencial positivo

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo proporcionou uma visão mais clara das complexidades enfrentadas pela educação do campo na cidade de Guarabira, na Paraíba. As entrevistas com as gestoras/educadoras do campo, destacaram desafios significativos que afetam essa modalidade educacional e apontaram para a necessidade de ações mais robustas e políticas públicas direcionadas para a zona rural.

Uma das principais preocupações destacadas foi a falta de investimento na educação do campo. Isso se manifesta em várias formas, incluindo a carência de assistência pedagógica, infraestrutura precária e dificuldades de acesso dos estudantes. As entrevistadas reconheceram a desvalorização da educação rural devido à falta de recursos financeiros e culturais.

A desconexão entre os conteúdos curriculares e a realidade dos estudantes rurais é evidenciada, resultando na perda das raízes culturais e da identidade desses alunos. A resistência dos educadores do campo destaca-se como um elemento fundamental na luta pelo direito à educação, evidenciando o papel crucial desses profissionais na resistência social da população rural, especialmente nas escolas.

## REFERÊNCIAS

**Brasil Escola.** Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/educacao-no-campo.htm> Acesso em : 30/06/2023.

**Cidades do meu Brasil.** Disponível em: <https://www.cidadesdomeubrasil.com.br/pb/guarabira/escolas> . Acesso em: 30/06/2022.

FERNANDES, B. M.; MOLINA, M. C. & JESUS, S. M. S. A. (org.). **Contribuições para a construção de um projeto de educação do Campo – Brasília, DF: 18 Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 2004. Coleção Por uma Educação Básica do Campo, nº 5.** Disponível em: <https://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/livros-diversos/contribuicoes-para-a-construcao-de-um-projeto-de.pdf> . Acesso em: 27/10/2023

**Fechamento de escolas e bibliotecas na Zona Rural de Guarabira transformou livros em lixo – INFORMA PARAÍBA.** Disponível em: <https://informaparaiba.com.br/2020/10/30/fechamento-de-escolas-e-bibliotecas-na-zona-rural-de-guarabira-transformou-livros-em-lixo/> Acesso em : 30/06/2022

**Horário. Projeto Político Pedagógico: o que é e qual a importância.** Disponível em: <https://horario.com.br/blog/projeto-politico-pedagogico-o-que-e-e-qual-a-importancia/> Acesso em: 30/06/2022.

**PEREIRA. A. A. Pedagogia do Movimento Camponês na Paraíba: das Ligas aos Assentamentos Rurais.** João Pessoa: Ideia/Editora Universitária, 2009.

PIRES, Adenilton; SANTOS, Roberto de Souza. **EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA ANÁLISE DO CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL BRIGADAS CHE GUEVARA NO MUNICÍPIO DE MONTE DO CARMO-TO** 1. Revista produção acadêmica – núcleo de estudos urbanos regionais e agrários/ nurba – vol. 2 n. 2 (dezembro, 2016), p. 57- 75.

**GLOBO PLAY. Guarabira enfrenta desafios na educação, e escola na zona rural foi fechada - 22/10/2020.** Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/8961040/>

**Site de Guarabira.** Disponível em: <https://www.guarabira.pb.gov.br/bairros/> Acesso em: 30/06/2023.

SONY LACERDA – FALANDO DE POLÍTICA, **Abandono de escola em Guarabira**. Disponível em: <https://sonylacerda.maispb.com.br/2020/09/26/raniery-critica-abandono-de-escola-em-guarabira/> Acesso em: 05/12/2023.

Urcamp. Disponível em: <https://ead.urcamp.edu.br/blog/dicas-tcc-referencia-abnt#:~:text=As%20refer%C3%A2ncias%20bibliogr%C3%A1ficas%20ABNT%20s%C3%A3o,fazer%20a%20cita%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20diferente> . Acesso em: 30/06/2023.

VERDÉRIO, A.; BARROS, A. J. DE. **A Educação do Campo frente à Base Nacional Comum Curricular. Praxis educativa**, v. 15, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/894/89462860096/html/> Acesso em: 16/11/2023.

Um guia rápido sobre Metodologia de Pesquisa. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/metodologia-de-pesquisa/> . Acesso em: 04/10/2023.